



JORNAL DA

UNIDADE CLASSISTA

UNIR AS LUTAS PARA EMANCIPAR A CLASSE

ABRIL DE 2024



PROJETO DE LEI DO GOVERNO LULA-ALCKMIN:

PÉSSIMO PARA OS MOTORISTAS DE APLICATIVO E DESASTROSO PARA A CLASSE TRABALHADORA!

No dia 04 de março, o governo Lula-Alckmin, assinou um Projeto de Lei que pretende regulamentar o trabalho dos motoristas de aplicativos que trabalham com carros. Segundo o projeto, os motoristas passam a ser enquadrados como “autônomos com direitos”, porém, ao examinarmos com atenção, constatamos que o discurso do governo, além de falso é extremamente perigoso para a classe trabalhadora.

Para começar, a origem do projeto é patronal: o PL é pra-

ticamente uma cópia da proposta de legislação que a Uber construiu e fez aprovar na Califórnia. Esta aprovação aconteceu em 2020, depois de um plebiscito, onde as empresas fizeram uma campanha de propaganda que custou cerca de R\$1 bilhão, segundo os analistas locais, foi a campanha patronal mais cara da história dos Estados Unidos. As empresas também chantagearam os motoristas e usuários ameaçando encerrar as atividades na Califórnia caso perdessem a batalha.



www.unidadeclassista.org.br



@unidadeclassista_oficial



@unidadeclassista_nacional



@unidadeclassista_oficial

No caso brasileiro, o projeto consegue ser ainda pior do que a Lei da Califórnia! Na essência, ambas remuneram apenas a hora em que os motoristas estão em trânsito com passageiros, os mantêm subordinados às plataformas e sem vínculo empregatício. Além disso, tanto o Projeto da Califórnia, quanto o de Lula, permitem que o motorista trabalhe por até 12 horas diárias por plataforma, muito acima da histórica conquista da classe trabalhadora vigente no Brasil, em que a jornada máxima por dia é de 8 horas e mais que o dobro da proposta da Unidade Classista de 30 horas de trabalho por semana.

Mas o pior de tudo é o significado ideológico deste projeto. Ao definir os motoristas de aplicativos como “autônomos com direitos”, embora rigidamente controlados e excluídos dos direitos básicos trabalhistas como: férias, descanso semanal remunerado, décimo terceiro, entre outros regulamentados

na CLT e em diversos acordos coletivos, abre caminho para a chamada “uberização” das relações de trabalho no Brasil.

No fim das contas com este Projeto de Lei o governo Lula-Alckmin criou a categoria fraudulenta de “autônomo com direitos”, que na verdade nem é autônomo, nem tem direitos. Também é falso o discurso de que “estes trabalhadores não tinham proteção da seguridade social”: na verdade já teriam se fosse aplicada a Lei, a CLT, pois esses trabalhadores já teriam direito a carteira de trabalho e todos os demais direitos de proteção do trabalho. Só que isso é tudo que os capitalistas donos das plataformas não querem – e aí o governo Lula-Alckmin assume o lado dos patrões.

A Unidade Classista convoca os motoristas de aplicativos a se unirem na luta contra este Projeto de Lei, para exigirmos todos os direitos estabelecidos na CLT e para construirmos coletivamente uma regulamentação mais avançada!

**NÃO AO PROJETO DE LEI DO GOVERNO SOBRE OS
MOTORISTAS DE APLICATIVOS!
CONTRA A DITADURA DOS ALGORITMOS DAS PLATAFORMAS!**

UNIDADE CLASSISTA, FUTURO SOCIALISTA!